



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA CATARINA MÁRIO DIMANDE

DEBATE SOBRE A CONTA GERAL DO ESTADO DE 2018

MAPUTO, MAIO DE 2020

**Sua Excia Senhora Presidente da Assembleia da República,
Sua Excia Senhor Primeiro-Ministro de Moçambique,
Senhores Membros do Governo,
Digníssimos Mandatários do Povo;
Minhas Senhoras e Meus Senhores;**

Permitam-me começar por endereçar palavras de apreço a Sua Excelência **Filipe Jacinto Nyusi**, Presidente da República de Moçambique, pela sua dedicação à causa do bem-estar social e inclusivo dos moçambicanos, quer no território nacional como na diáspora.

Foi sob a sua liderança, que os militantes da FRELIMO viveram a expressiva vitória alcançada nas urnas em Outubro de 2019, comprovando que a FRELIMO – esta Força da Mudança dos Moçambicanos – é a aposta certa do povo para a consolidação de um Moçambique próspero, desenvolvido e sustentável.

Saúdo a toda população de Moçambique – e em particular da Cidade de Maputo, meu Círculo Eleitoral.

Ao Governo da FRELIMO, vão as minhas felicitações pelas medidas adoptadas para estancar a propagação da Covid-19, e por apoiar e proteger o sector produtivo nacional. Esta saudação ao Governo é extensiva pelas realizações no meu Círculo Eleitoral nos primeiros 100 dias de governação, nomeadamente: (i) a assistência a 9.956 pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade; (ii) a concessão de 310 bolsas de estudo para o ensino superior a Combatentes e seus filhos; (iii) a conclusão da formação de 127 gestores das escolas secundárias da capital, entre outras.

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

A proposta da Resolução que aprova a Conta Geral do Estado 2018 é uma proposta orientada para a salvaguarda dos interesses do povo moçambicano.

Com efeito, ao apreciarmos esta Conta Geral do Estado 2018, procuramos compreender se houve uma evolução positiva das Contas do Estado no conjunto das informações relativas a receitas cobradas e despesas pagas pelo Estado, financiamento ao défice orçamental, fundos de terceiros, balanço do movimento de fundos entrados e saídos na Caixa do Estado, activos e passivos financeiros e patrimoniais do Estado, e adiantamentos e suas regularizações.

O segundo aspecto é perceber até que ponto as recomendações pertinentes que constam do Relatório e Parecer do Tribunal Administrativo e desta Casa do Povo tem vindo a ser implementadas, com vista a melhorar o processo orçamental e financeiro. Finalmente, este exercício permite-nos contextualizar os desafios que se colocam ao país.

O ano de 2018 foi de um exercício no meio de adversidades sobejamente conhecidas. No entanto, o Governo da FRELIMO agiu conhecendo as suas

limitações, procurou ultrapassar as barreiras, tendo se registado conquistas em número e em qualidade que demonstraram a capacidade nacional de vencer as contrariedades, como muito bem vincaram os meus pares da Bancada que me antecederam.

E a Conta Geral do Estado 2018 melhorou? Esta é a questão. E a resposta só pode ser positiva!

É positiva porque o Governo da FRELIMO assumiu e adoptou na generalidade as 31 recomendações da Assembleia sobre a Conta Geral do Estado 2016 constantes da Resolução nº 4/2018, de 3 de Julho, que se concretizou, entre outros, na (i) criação do Fundo de Recurso para responder à questão de receitas próprias e de alienação de bens; e (ii) na adopção de medidas para aferição da quantidade de hidrocarbonetos para efeito de tributação em sede do imposto sobre a produção do petróleo.

É positiva porque o Governo consolidou a plataforma informática de gestão de recomendações, o que permite o uso simultâneo com o Tribunal Administrativo facilitando desta forma a avaliação e monitoria do grau de cumprimento das recomendações resultantes do processo de auditoria e da análise da Conta Geral do Estado.

É positiva porque reforçou as medidas que obrigam os gestores dos órgãos e instituições do Estado geradoras de receitas a canalizarem a totalidade da receita para os cofres do Estado através da Autoridade Tributária.

E porque é que as essas acções e outras que constam da Conta Geral do Estado de 2018 são importantes?

São importantes porque contribuíram para que o país gradualmente migrasse para as melhores práticas orçamentais e financeiras e recuperasse a sua reputação nos mercados internacionais, que se consubstanciam na retomada do financiamento de instituições como o Banco Mundial, FMI, Banco Africano para o Desenvolvimento, o Millennium Challenge Account, entre outros.

A Conta Geral do Estado 2018 mostra que no meio dos contratemplos vividos, o país manteve-se no rumo que havia traçado, que era de assegurar a sustentabilidade orçamental bem como o controlo e redução de riscos fiscais.

Antes de terminar, reitero que está claro e evidente que o Governo da FRELIMO defende e sempre defenderá os mais nobres interesses dos moçambicanos com seriedade e rigor.

Por tudo isto, apelo às digníssimas deputadas e digníssimos deputados desta Magna Casa, que apreciem positivamente o Projecto de Resolução que aprova a Conta Geral do Estado 2018!

Muito obrigado pela atenção dispensada!